NOTÍCIA

6 setembro 2026
DCIPT

No âmbito do contrato de subconcessão dos terrenos junto ao antigo ramal ferroviário

A Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, na sessão do passado dia 31 de agosto, a assinatura da minuta do contrato de subconcessão dos terrenos junto à antiga estação ferroviária de Cantanhede, com vista à criação do interface multimodal.
O contrato a celebrar com a IP Património - Administração e Gestão Imobiliária, S.A. é válido por 25 anos, podendo ser renovado, por períodos sucessivos de 5 anos, até ao limite máximo de 2 renovações.“Esta é a solução que preconizamos, não só porque a vemos como um importante fator de desenvolvimento económico e social, mas também porque é a que se afigura mais favorável para a consolidação de um sistema municipal de mobilidade sustentável”, justifica a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.
Recorde-se que o ramal em causa está sem exploração ferroviária, pelo que a IP Património cede ao Município de Cantanhede a utilização do terreno do domínio público ferroviário no ramal da Figueira da Foz, entre o Km 35,280 e o Km 35,580.
A subconcessão destina-se exclusivamente à implementação de um interface multimodal, não podendo o Município dar-lhe qualquer outro destino, sem a prévia autorização escrita da IP Património. De fora do contrato estão as edificações existentes.
O Município obriga-se a realizar as obras ou benfeitorias no espaço subconcessionado, no prazo de 4 anos, contados da data da sua assinatura do contrato, no montante máximo de 3 milhões de euros.Com a criação do interface multimodal de Cantanhede, pretende-se implementar uma rede de mobilidade mais integrada, acessível, sustentável e eficiente, facilitando a vida dos passageiros e contribuindo para um território mais organizado.
Para o efeito, a autarquia adquiriu alguns terrenos junto ao espaço subconcessionado, de forma

a acolher diversas valências de apoio e sistemas de transporte. Para além das viaturas afetas ao serviço intermunicipal de transportes, o interface integrará a rede de ciclovia e ficará apta a receber o Sistema de Mobilidade do Mondego, no âmbito do projeto referente à expansão do metrobus (autocarro articulado em via dedicada) ao concelho de Cantanhede.